



ESTADO DE MATO GROSSO PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

Plano Plurianual 2010 - 2013



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

"Não existe gerenciamento sem meta. Gerenciar é estabelecer metas e ter um plano de ação para atingi-las."



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

LEI Nº 804/2009,
DE 21 DE DEZEMBRO DE 2009.

**DISPÕE SOBRE O PLANO
PLURIANUAL – PPA DO MUNICÍPIO
DE TAPURAH, ESTADO DE MATO
GROSSO, PARA O PERÍODO DE
2010 A 2013 E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

LEI MUNICIPAL N.º 804/2009, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2009.

“DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL – PPA DO MUNICÍPIO DE TAPURAH, ESTADO DE MATO GROSSO PARA O PERÍODO DE 2010 A 2013, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

MILTON GELLER, Prefeito Municipal de Tapurah, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele Sanciona a seguinte Lei:

ART. 1º. Esta lei institui o Plano Plurianual para o quadriênio 2010/2013 em cumprimento ao que dispõe a Lei Orgânica Municipal, combinado com o disposto no Art.165, § 1º, da Constituição Federal, que estabelece as diretrizes, objetivos e metas da administração municipal para as despesas de capital, outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, na forma dos Anexos 1 a 5.

Parágrafo único. Os valores constantes do Plano Plurianual 2010/2013 são referenciais, estimados com base nos preços médios de 2010 e não se constituirão em limites à programação das despesas anuais, expressas nas Leis Orçamentárias e seus respectivos créditos adicionais.

ART. 2º. A Lei de Diretrizes Orçamentárias e Orçamentos Anuais serão elaborados em compatibilidade com os objetivos, diretrizes e metas dos programas constantes do presente plano, e observará as normas estabelecidas na Constituição Federal, na Lei Orgânica Municipal, na Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000 e demais leis que disciplinam a matéria.

ART. 3º. A Lei de Diretrizes Orçamentárias de cada exercício financeiro estabelecerá as metas e prioridades da Administração Pública Municipal para o exercício seguinte, o Anexo de Metas Fiscais e o Anexo de Riscos Fiscais.

ART. 4º. A Lei de Diretrizes Orçamentárias definirá a estrutura, organização e as normas para a elaboração e execução do orçamento anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária, conterà disposições sobre a administração da dívida pública, estabelecerá a política de pessoal relacionada aos planos de cargos e salários, reenquadramento de pessoal, reajuste salarial, bem como da alteração da estrutura administrativa, do aumento do número de vagas no quadro funcional da administração direta, a realização de concursos ou processos seletivos públicos, e demais exigências da Lei Complementar nº 101/2000.

Parágrafo Único. A expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa, observará obrigatoriamente, a Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado, de acordo com o demonstrativo integrante do Anexo de Metas Fiscais, da LDO Anual.



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

ART. 5º. Serão considerados na Lei de Diretrizes Orçamentárias e nas Leis Orçamentárias Anuais os efeitos de alterações na legislação tributária, atos decorrentes de concessões e ou reduções de isenções fiscais, revisões de alíquotas dos tributos de competência do Município e os resultados decorrentes do aperfeiçoamento do sistema de controle e cobrança de tributos e da dívida ativa.

ART. 6º. A exclusão ou alteração de programas constantes desta lei, bem como a inclusão de novos programas serão propostos pelo Poder Executivo, através de Projeto de Lei específico.

Parágrafo único. No caso de inclusão de novo programa, o projeto de lei deverá estabelecer a completa identificação, mencionando o nome de Programa, o seu objetivo, indicadores e público-alvo.

ART. 7º. A inclusão, exclusão ou alteração de ações orçamentárias no Plano Plurianual poderão ocorrer por intermédio da lei orçamentária anual ou de seus créditos adicionais, apropriando-se ao respectivo programa, as modificações conseqüentes.

Parágrafo único. De acordo com o disposto no caput, fica o Poder Executivo autorizado a adequar as metas das ações orçamentárias para compatibilizá-las com as alterações de valor ou com outras modificações efetivadas na lei orçamentária anual.

ART. 8º. Fica o Poder Executivo autorizado a alterar, incluir ou excluir produtos e respectivas metas das ações do Plano Plurianual, desde que estas modificações contribuam para a realização do objetivo do Programa.

ART. 9º. Os programas integrantes do presente Plano Plurianual serão monitorados e avaliados, devendo ser elaborado o Relatório de Avaliação Anualmente.

§ 1º. Para atendimento ao disposto neste artigo, o Poder Executivo instituirá o Sistema de Monitoramento e Avaliação, sob a coordenação da Unidade de Controle Interno, a quem caberá definir as diretrizes e orientações técnicas para a avaliação.

§ 2º. O Poder Executivo enviará à Câmara Municipal até o dia 15 de abril de cada exercício, Relatório de Avaliação dos resultados da execução dos Programas deste Plano.

ART. 10. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e nove.

MILTON GELLER
Prefeito Municipal

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

1. SITUAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL DE TAPURAH

Localização

O Município de Tapurah, criado em 04/07/1988, pela Lei Estadual 5.316/88, possui uma área geográfica de 4.494,22 km², localiza-se no médio Norte do Estado de Mato Grosso, na microrregião denominada: 6 MRH- Teles Pires, conforme tabela "1.2.3. DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA, LEI E DATA DE CRIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, extraída do Anuário Estatístico MT – 2007 (SEPLAN/MT):

			Data de	Lei	Área Geográfica	Coordenadas do Distrito Sede		Altitude	Distância
Código			Criação	Número	(km ²)	Latitude Sul	Longitude Oeste	(m)	Capital (km)
Total Estadual					903.357,91				
1	6	MRH-Alto Teles Pires		54.570,77					
1	6	1 Ipiranga do Norte	29/03/2000	7.265	3.440,16	12° 14' 17"	56° 09' 08"	*400	455
1	6	2 Itanhangá	29/03/2000	7.266	2.896,10	12° 13' 08"	56° 38' 18"	*352	447
1	6	3 Lucas do Rio Verde	04/07/1988	5.318	2.896,10	13° 04' 33"	55° 54' 41"	390	360
1	6	4 Nobres	11/11/1963	1.943	3.850,51	14° 32' 30"	56° 22' 30"	200	151
1	6	5 Nova Mutum	04/07/1988	5.321	9.537,92	13° 49' 04"	56° 05' 16"	400	269
1	6	6 Nova Ubiratã	19/12/1995	6.691	12.694,97	13° 01' 58"	55° 15' 41"	400	506
1	6	7 Santa Rita do Trivelato	28/12/1999	7.234	4.642,29	13° 49' 05"	55° 16' 23"	*490	445
1	6	8 Sorriso	13/05/1986	5.002	9.345,76	12° 32' 30"	55° 42' 29"	365	420
1	6	9 Tapurah	04/07/1988	5.316	4.494,22	12° 44' 19"	56° 31' 06"	340	414

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

TEMPERATURA MÉDIA DA REGIÃO DURANTE O EXERCÍCIO

	Pressão Atmosférica (mb)	Temperatura do Ar (°C)									Precipitação				Insolação Total (horas e décimos)
Meses		Média das	Média das	Máx. Absoluta		Mín. Absoluta		Média	Umidade Relativa	Nebulosidade		Máxima em 24 Horas		Evaporação	
		Máximas	Mínimas	Graus	Dia	Graus	Dia	Compensada	(%)	(C-10)	Altura Total (mm)	Altura (mm)	Dia	Total (mm)	
Janeiro	967,1	33,4	21,3	37,7	25	19,9	13	25,9	82	6,8	330,5	78,7	11	70,2	151,9
Fevereiro	967,4	33	21,9	36,3	19	21	5	25,7	85	7,7	319,2	72	18	55,3	107,4
Março	967,7	33,2	21,8	36,3	24	19,7	12	25,8	84	6,9	355,2	88,5	31	67,8	133,7
Abril	967,8	33,4	21	36,3	28	18,9	24	25,4	84	6,8	280,8	73,8	7	61,7	151,1
Mai	970,7	33,8	18,2	36,1	16	14	13	24,6	70	3,4	3,7	3,4	20	117,6	249,1
Junho	971,1	34,9	16,2	36,7	30	14	12	24,2	64	2,3	-	-	-	131,2	275,5
Julho	971,5	35,2	16	38,7	28	12	17	24,2	61	2,3	-	-	-	156,8	275,8
Agosto	969,5	37,4	17,8	39,7	30	14,5	9	26,3	56	2,3	-	-	-	189,4	264,9
Setembro	969	36,3	20,3	40,2	17	15,1	6	26,8	66	5	110,1	31	27	141,1	166,6
Outubro	967,3	34,1	21,2	37,5	4	20,5	15	26,3	80	7,4	278,8	73,4	21	82,7	132,2
Novembro	966,8	34,4	21,5	38,4	17	18,9	21	26,5	78	6,5	107,7	61,6	9	89,7	161,5
Dezembro	968	32,4	21,6	37,5	25	19	20	25,6	84	7,7	481,4	105,6	31	62,9	104,6

População

O município de Tapurah contava com uma população de 11.561 habitantes (Censo 2000 IBGE), dos quais 5.200 encontravam-se na Zona Urbana e 4.198 na Zona Rural. Detendo a 2ª menor densidade demográfica a Região de Cuiabá (0,99 habitante por km²), registrava à época a 2ª taxa de crescimento populacional de 7,01%, enquanto que a população estadual crescia 2,81%, se demonstra:

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

2.17. POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SEXO, SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL, DENSIDADE DEMOGRÁFICA, BRASIL E MATO GROSSO - 1996-2000

			População residente							Densidade
Código			Municípios	Em 01.08.2000					Taxa de crescimento	Demográfica
			Em 01.08.1996	Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural	1996/2000	(hab./km2)
Brasil			157.070.163	169.799.170	83.576.015	86.223.155	137.953.959	31.845.211	1,93	19,92
Total Estadual			2.235.832	2.504.353	1.287.187	1.217.166	1.987.726	516.627	2,81	2,77
1	6	2	Nobres	15.266	14.983	7.753	7.230	11.960	-0,47	2,04
1	6	3	Nova Mutum	8.388	13.606	7.194	6.412	9.527	12,85	1,57
1	6	4	Nova Ubiratã	-	5.654	3.287	2.367	1.635	-	0,44
1	6	5	Santa Rita do Trivelato	-	1.212	641	571	849	-	-
1	6	6	Sorriso	26.711	35.605	18.533	17.072	31.529	7,45	3,81
1	6	7	Tapurah	8.816	11.561	6.361	5.200	4.198	7,01	0,99

Fonte: Anuário Estatístico MT 2004.(SEPLAN/MT)

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

DENSIDADE DEMOGRÁFICA DA REGIÃO DE ACORDO COM O CENSO 2007:

				Densidade Demográfica
CÓDIGO	Total Estadual	População	Área/Km ²	Hab/km ²
	ESTADO	2.854.642	903.347,97	3,16
1	6 MRH-Alto Teles Pires	154.675	54.033,41	2,86
1	6 1 Ipiranga do Norte	4.129	4.185,12	0,99
1	6 2 Itanhangá	4.703	2.890,62	1,63
1	6 3 Lucas do Rio Verde	30.741	3.659,86	8,4
1	6 4 Nobres	14.862	3.859,51	3,85
1	6 5 Nova Mutum	24.368	9.537,92	2,55
1	6 6 Nova Ubatã	7.782	12.694,97	0,61
1	6 7 Santa Rita do Trivelato	2.478	3.345,20	0,74
1	6 8 Sorriso	55.134	9.345,76	5,9
1	6 9 Tapurah	10.478	4.514,45	2,32

Fonte: Anuário Estatístico MT 2007.(SEPLAN/MT)

Situação Socioeconômica

A situação sócio-econômica do Município de Tapurah guarda estreita relação com a situação estadual, que em seu PPA 2009-2012 registrava:

“O desenvolvimento econômico de Mato Grosso, a exemplo do que ocorreu no Brasil, não conseguiu garantir equidade social. A concentração de renda e de terras impediu o acesso de uma parcela significativa da população mato-grossense aos frutos da riqueza produzida no Estado nos últimos anos. Como consequência desse processo a concentração de riquezas não se deu apenas entre as pessoas, mas também entre as regiões, fazendo com que Mato Grosso conviva com uma inaceitável dualidade entre regiões de pujante economia e outras deprimidas, historicamente relegadas ao descaso do Poder Público

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

Desta forma, a análise da situação sócio-econômica de Tapurah insere-se em um Estado de ocupação recente, isto impõe a compreensão desta realidade como um processo ainda em consolidação com todos os percalços provocados pela expansão das atividades produtivas, a ocupação do território, as disputas por poder e capital, como também a presença das instituições e o Poder Público para o enfrentamento dos problemas regionais.

Daí, a dependência do Estado, como mediador dos interesses privados frente aos interesses públicos, no fortalecimento dos setores produtivos e na proteção social dos cidadãos, como se afirmara à época: “ *Portanto, o papel do Estado e dos Governantes consiste na garantia do bem comum, de boas condições de vida para todos os indivíduos e grupos, nas mais diversas dimensões (social, econômica, política, cultural).*”

Nos anos recentes a qualidade de vida passou a ser medida pelo Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, criado pela Organização das Nações Unidas – ONU, composto pela combinação de três indicadores: taxa de alfabetização de adultos/taxa combinada de matrícula nos três níveis de ensino; renda ou PIB per capita e a esperança de vida ao nascer.

O IDH pode variar de 0 a 1. Quanto mais próximo de 0, pior é a condição de vida da população; mais próximo de 1 melhor a condição de vida. Dados de 2000, indicam o IDH médio de Mato Grosso (0,718) apresenta-se MENOR que a média nacional (0,733). O Município de Tapurah, por sua vez, ocupava a 22ª posição no *ranking* estadual com o IDH de 0,718.

2.20. RANKING DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO SEGUNDO IDH – 2000

Municípios	IDH - MUNICIPAL			IDH-M	Ranking
	Renda	Longevidade	Educação		
MATO GROSSO	0,718	0,742	0,741	0,773	-
Sorriso	0,797	0,805	0,869	0,824	1º
Cuiabá	0,79	0,734	0,938	0,821	2º
Lucas do Rio Verde	0,766	0,805	0,882	0,818	3º
Cláudia	0,789	0,802	0,848	0,813	4º
Sinop	0,746	0,802	0,874	0,807	7º
Nova Mutum	0,771	0,767	0,866	0,801	11º
Santa Carmem	0,747	0,802	0,811	0,787	20º
Tapurah	0,733	0,771	0,846	0,783	22º
Nova Ubiratã	0,719	0,823	0,794	0,779	25º
Vera	0,698	0,802	0,817	0,772	27º
União do Sul	0,721	0,762	0,822	0,768	30º

Fonte: PNUD/IPEA/FJP/IBGE. Classificação segundo IDH: Elevado (0,800 a 1) Médio (0,500 a 0,799) Baixo (abaixo de 0,500)

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

Além de não se dispor de dados mais atualizados, o IDH não demonstra o principal problema: as desigualdades entre as regiões e grupos de indivíduos. A situação é mais bem visualizada quando o IDH é associado a outros indicadores socioeconômicos - ambientais. Neste caso, observa-se melhor a dinâmica da realidade e os desafios que surgem em face da ocupação da região. Esta realidade exige a preocupação com os aspectos sociais no processo de crescimento econômico. A falta desses indicadores econômico-sociais dificulta o planejamento das ações, cabendo-nos buscar no campo essas informações.

Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

As informações estão disponibilizadas em nível de Estado, mesorregiões, microrregiões, municípios, rede pública e privada, em todas as modalidades de ensino.

Essas informações contemplam: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino médio profissionalizante técnico federal, educação de jovens e adultos, educação profissional, educação especial e ensino superior.

Estes dados que mostram o contexto regional e municipal referentes a: número de salas de aulas, unidades escolares, docentes, matrículas, grau de escolaridade, cursos (graduação e pós-graduação), acervo bibliográfico, qualificação de mão-de-obra e projetos e pesquisas.

4.3.4. RENDIMENTO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL (APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO), POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, LOCALIZAÇÃO E																		
Municípios	Estadual						Municipal						Privada					
	Urbana (%)			Rural (%)			Urbana (%)			Rural (%)			Urbana (%)			Rural (%)		
	Aprov.	Rep.	Aban.	Aprov.	Rep.	Aban.	Aprov.	Rep.	Aban.	Aprov.	Rep.	Aban.	Aprov.	Rep.	Aban.	Aprov.	Rep.	Aban.
Cuiabá	69,3	9,6	21,1	90,1	4,1	5,8	78,2	10,6	11,2	78,3	12,5	9,2	95,6	3	1,4	-	-	-
Várzea Grande	71,2	8,5	20,3	81	-	19	78,1	12,9	9	81,3	8,8	9,9	94,3	2,2	3,5	-	-	-
Santo Antônio de Leverger	72,7	11,9	15,4	72,8	7,9	19,3	-	-	-	57,4	13,8	28,8	-	-	-	-	-	-
Tapurah	62,1	2,4	35,5	86,5	3,4	10,1	76,7	3,9	19,4	81,7	6,7	11,6	-	-	-	-	-	-

Fonte: Anuário Estatístico MT 2004.(SEPLAN/MT)

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

Ações e Serviços Públicos de Saúde

Neste item apresentamos informações da área de saúde (número de hospitais, leitos, médicos, capacidade ambulatorial, doenças de notificação obrigatória, doenças sexualmente transmissíveis, vacinação etc. e também dados de saneamento (água tratada e destino do lixo) e dados de previdência social (benefícios em aposentadorias, auxílios e pensões). Os dados estão apresentados por município, microrregião e mesorregião. As tabelas de saneamento foram repetidas do anuário anterior.

Os indicadores das ações e serviços públicos de saúde, relativamente ao Município de Tapurah, comparadamente com os indicadores da Região de Cuiabá e do Estado, podem ser vistos nas tabelas adiante, construídas com base no Anuário Estatístico de MT 2007(SEPLAN/MT). Por razão, nossa estratégia em proporcionar um atendimento em saúde pública que melhore cada vez mais, a qualidade de vida da população. Em síntese, temos seguintes indicadores:

Tabela I

3.1.2. NÚMERO DE HOSPITAIS, SEGUNDO A NATUREZA, POR MUNICÍPIO, MT/2006										
				Esfera Administrativa				Natureza Administrativa		
Código			Município	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Filantrópico	Universitário	Total
1	6		MRH-Alto Teles Pires		1	2	4	-	-	7
1	6		1 Ipiranga do Norte		-	-	-	-	-	-
1	6		2 Itanhangá		-	-	-	-	-	-
1	6		3 Lucas do Rio Verde		-	-	2	-	-	2
1	6		4 Nobres		-	-	1	-	-	1
1	6		5 Nova Mutum		-	1	-	-	-	1
1	6		6 Nova Ubiratã		-	-	-	-	-	-
1	6		7 Santa Rita do Trivelato		-	-	-	-	-	-
1	6		8 Sorriso		1	-	1	-	-	2
1	6		9 Tapurah		-	1	-	-	-	1

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

3.1.3. TIPOS DE LEITO HOSPITALAR NA REDE MUNICIPAL, SEGUNDO A SES, MT/2006													
Código		Municípios	Tipos de Leito Hospitalar										
			UTI	CIR	Clínico								Total Geral
					Total	Clínico Geral	OBST	PED	PSI	TIS	FPT	OUT	
Total Estadual			173	1.244	4.046	1.749	865	1.019	179	13	-	221	5.463
1	6	MRH-Alto Teles Pires		77	176	81	42	45	1	1	-	6	253
1	6	1 Ipiranga do Norte		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	6	2 Itanhangá		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	6	3 Lucas do Rio Verde		10	42	18	16	7	-	-	-	1	52
1	6	4 Nobres		5	31	16	6	7	-	-	-	2	36
1	6	5 Nova Mutum		9	22	9	5	7	-	-	-	1	31
1	6	6 Nova Ubiratã		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	6	7 Santa Rita do Trivelato		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	6	8 Sorriso		49	63	28	12	20	1	1	-	1	112
1	6	9 Tapurah		4	18	10	3	4	-	-	-	1	22

Tabela 2

CAPACIDADE AMBULATORIAL POR MUNICIPIO MT/2006															
1	6	MRH-Alto Teles Pires	22	40	1	9	3	1	22	5	-	25	-	-	7
1	6	1 Ipiranga do Norte	-	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
1	6	2 Itanhangá	3	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
1	6	3 Lucas do Rio Verde	2	8	-	3	1	-	4	1	-	4	-	-	2
1	6	4 Nobres	2	4	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	1
1	6	5 Nova Mutum	2	5	-	-	1	-	4	1	-	6	-	-	1
1	6	6 Nova Ubiratã	6	3	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-
1	6	7 Santa Rita do Trivelato	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
1	6	8 Sorriso	5	15	-	5	1	1	13	1	-	10	-	-	2
1	6	9 Tapurah	2	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

Capacidade ambulatorial/2003	Nº Unidades		
	Município	Região Cuiabá	Estado
Posto Saúde	3	16	383
Centro Saúde	-	47	199
Policlínica	-	10	16
Ambulatório Hospitalar	1	12	67
Pronto-socorro	-	2	6

Tabela 3

Município	Acidentes c/ Animais Peçonhentos	Atendimento Anti- Rábico Humano	Intoxicação por Agrotóxico	Dengue	Febre Amarela	Hanseníase	Hepatite Viral	LTA	Leishmaniose Visceral	Meningite	Sífilis Congênita	Tétano Acidental	Tuberculose
MRH-Alto Teles Pires	7,07	8,8	-	7,06		8,83	2,94	11,18	-	-	-	0,6	5,88
1 Ipiranga do Norte	-												
2 Itanhangá	-				-								
3 Lucas do Rio Verde	3,14	48,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 Nobres	10,24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23,06
5 Nova Mutum	8,86	19,2	-	50,97	-	11,52	3,49	11,87	-	2,9	-	-	17,46
6 Nova Ubiratã	7,75	13,4	-	17,27	-	20,47	-	8,32	0,64	1,6	0,64	-	89,57
7 Santa Rita do Trivelato	17,02	30,8	-	62,57	1,29	16,68	1,04	13,56	-	1,9	-	-	20,45
8 Sorriso	3,75	19,4	3,87	58,09	-	11,62	6,45	87,79	-	-	-	-	12,91
9 Tapurah	12,92	-	-	39,71		5,67	-	62,39	-	0,2	-	-	67,48

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

3.1.8. CARACTERÍSTICAS DOS NASCIDOS VIVOS E DAS MÃES, POR MUNICÍPIO, MT/2006

Municípios	Nº Nascidos	Sexo*				Peso <2500g		Local de Ocorrência **				Tipo Parto		Nº Consulta						Grau de Instrução Mãe				Idade da Mãe			
		M	%	F	%	Nº	%	Hospital	%	Domiciliar	%	Cesariana	%	1-3 vezes	%	4-6 vezes	%	7 e +	%	Nenhum	%	1º Grau	%	< 15	%	15-19	%
MRH-Alto Teles Pires	2.575	1.315	51,1	1.260	48,9	165	6,4	2.554	99,2	1	-	1.142	44,3	10	4	55	21,6	1.903	73,9	23	0,9	154	6	35	1,4	564	21,9
1 Ipiranga do Norte	66	39	59,1	27	40,9	2	3	66	100	-	-	31	47	2	3	3	4,5	60	90,9	-	-	2	3	1	1,5	13	19,7
2 Itanhangá	65	35	53,8	30	46,2	5	7,7	59	90,8	-	-	25	38,5	3	4,6	17	26,2	45	69,2	2	3,1	6	9,2	-	-	13	20
3 Lucas do Rio Verde	547	281	51,4	266	48,6	40	7,3	546	99,8	-	-	278	50,8	6	1,1	25	4,6	516	94,3	5	0,9	15	2,7	5	0,9	121	22,1
4 Nobres	322	166	51,6	156	48,4	12	3,7	321	99,7	-	-	112	34,8	23	7,1	145	45	151	46,9	1	0,3	33	10,2	4	1,2	93	28,9
5 Nova Mutum	299	164	54,8	135	45,2	19	6,4	296	99	1	0,3	131	43,8	7	2,3	66	22,1	223	74,6	1	0,3	14	4,7	5	1,7	54	18,1
6 Nova Ubiratã	135	66	48,9	69	51,1	4	3	128	94,8	-	-	49	36,3	8	5,9	42	31,1	84	62,2	5	3,7	16	11,9	2	1,5	35	5,9
7 Santa Rita do Trivelato	25	11	44	14	56	3	12	24	96	-	-	12	48	1	4	8	32	16	64	-	-	1	4	2	8	4	16
8 Sorriso	996	499	50,1	497	49,9	69	6,9	994	99,8	-	-	450	45,2	47	4,7	215	21,6	728	73,1	8	0,8	59	5,9	13	1,3	213	21,4
9 Tapurah	120	54	45	66	55	11	9,2	120	100	-	-	54	45	5	4,2	35	29,2	80	66,7	1	0,8	8	6,7	3	2,5	18	15

Fonte: Anuário Estatístico 2007/SEPLAN

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

Tabela 4

Incidência de Doenças de notificação obrigatória	Incidência	Município	Estado
Acidentes com Animais Peçonhentos	1/10.000 hab	12,92	6,00
Dengue	1/10.000 hab	39,71	56,30
Hanseníase	1/10.000 hab	5,67	13,30
Hepatite Viral	1/10.000 hab	1,00	3,30
Tuberculose	1/100.000 hab	67,48	40,70

Tabela 5

Casos de AIDS diagnosticados em 2003	Nº de Casos		
	Município	Região Cuiaba	Estado
	1	41	321

Tabela 6

Número de ocorrência de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) notificadas /2003	Nº de Casos		
	Município	Região Cuiaba	Estado
Condiloma Acuminado	0	56	502
Herpes Genital	0	37	158
Sífilis	0	74	322
Sínd. Corrimento Cervical	35	547	8.932
Sínd. Corrimento Uretral	2	51	503
Sínd. Úlcera Genital Feminina	1	10	70

Tabela 7

Casos novos de Hanseníase e Malária (casos positivos e espécies) 2003	Nº de Casos	Município	Região Cuiaba	Estado
Novos Casos Hanseníase		1	638	3.749
Malária	Pessoas Atingidas	Examinadas	0	103
		Positivas	0	48
	Espécies Parasitárias	F	0	10
		V	0	36
		F+V	0	2

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

Estrutura Econômica do Município

A principal atividade econômica de Tapurah é a produção de grãos, tendo a soja como carro-chefe, o que coloca o Município em destaque na produção de grãos, registrando em dois exercícios consecutivos a melhor marca do Estado.

11.3.24. ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO DA CULTURA DE SOJA (EM GRÃO) POR MUNICÍPIO, MT/2005-2006					
		2.005		2.006	
Código	Municípios	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)
Total Estadual		6.106.654	17.761.444	5.881.907	15.594.221
16	MRH-Alto Teles Pires	1.781.307	5.629.699	1.826.719	5.275.448
16	1 Ipiranga do Norte	140.264,000	463.188,000	140,000	406,000
16	2 Itanhagá	46,000	142.094,000	43,000	11.352,000
16	3 Lucas do Rio Verde	221.906,000	744.436,000	22.442,000	684.032,000
16	4 Nobres	2.959,000	86.995,000	1.286,000	37.037,000
16	5 Nova Mutum	33.378,000	1.068.156	329.242,000	962.045,000
16	6 Nova Ubiratã	193.135,000	579.405,000	225.046,000	631.029,000
16	7 Santa Rita do Trivelato	12.957,000	408.116,000	15.768,000	364.241,000
16	8 Sorriso	578.356,000	1.804.669	596.658,000	1.789.974
16	9 Tapurah	108.706,000	33.264,000	97.813,000	28.757,000

Fonte: IBGE. PAM, 2005 e 2006.

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

Destaca-se na produção de animais o rebanho bovino do Município com um efetivo de 105.740 cabeças em 2006.

12.3.1. NÚMERO TOTAL PROPRIEDADES COM BOVINOS/BUBALINOS EXISTENTES E ATENDIDAS, EFETIVO						
EXISTENTE E VACINADO CONTRA FEBRE AFTOSA, POR MUNICÍPIO, MT/2006						
		Número Total de Propriedades	Propriedades		Bovinos/Bubalinos	
Código	Municípios		Existentes com			
			Bovinos/Bubalinos	Atendidas	Existentes	Vacinados
Total Estadual		125.185	106.014	100.362	26.172.468	26.028.111
1	6 MRH-Alto Teles Pires	4.479	3.162	2.938	478.208	471.605
1	6 3 Lucas do Rio Verde	368	248	248	16.864	16.864
1	6 4 Nobres	695	570	519	105.082	103.218
1	6 5 Nova Mutum	950	542	542	114.637	114.637
1	6 6 Nova Ubiratã	645	486	390	47.305	44.621
1	6 7 Santa Rita do Trivelato	107	58	58	24.416	24.416
1	6 8 Sorriso	1.037	581	542	64.164	62.666
1	6 9 Tapurah	677	677	639	105.740	105.183

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

A Questão Ambiental

A questão ambiental é uma preocupação mundial na atualidade e se volta de modo crítico para os países emergentes, em especial para o Brasil. Nesse cenário o Estado de Mato Grosso que tem uma forte aptidão agrícola proporcionada pela vasta extensão de terras e clima favorável, tem sido alvo de barreiras impeditivas ao seu desenvolvimento, sob a alegação de agredir o meio ambiente. A Região tem sofrido nos anos recentes fortes restrições ambientais.

O Plano Plurianual de Mato Grosso (PPA MT 2004-2007), assim retratava essa problemática:

Mato Grosso é rico em ecossistemas, pois nele são encontrados os três principais biomas do Brasil: a Amazônia, o Cerrado e o Pantanal. Destes biomas, em grande parte de seu espaço territorial está localizado dentro da região de domínio dos Ecossistemas da Região Amazônica (469.910 km²), correspondente aproximadamente a 52,1% do território do Estado. O Cerrado ocupa cerca de 40,86% da superfície e aproximadamente 7,04% da área do Pantanal.

Mais recentemente, assim se expressou o Estado de Mato Grosso (Plano Plurianual - 2008-2011):

“O rápido crescimento da economia, decorrente da forte expansão da agropecuária no território mato-grossense, tem provocado uma grande pressão antrópica sobre os três ecossistemas de Mato Grosso, com diferentes alterações do ambiente natural, na forma e na intensidade. No rastro dos grandes investimentos em estradas, que abriram o caminho para áreas até então protegidas pela dificuldade de acesso, e estimulados pelas políticas de desenvolvimento e interiorização postas em prática pelos diversos governos nacionais (crédito subsidiado e isenção de impostos), houve, nas últimas décadas uma expansão descontrolada e acelerada da fronteira agropecuária no Estado.

Como consequência direta da expansão da moderna agropecuária na região (monocultura, irrigação e mecanização intensiva), estimulando o processo migratório, o Mato Grosso vem registrando graves problemas de desmatamento (com redução dos recursos florestais e da biodiversidade), degradação de bacias ou sub-bacias hidrográficas, com o assoreamento dos rios e degradação pela carga de agrotóxicos, aumentando os conflitos pelo uso das águas, compactação e erosão do solo.”

Por este motivo, a administração municipal compartilha com esse problema e adere plenamente à política ambiental do Estado de Mato Grosso. É nosso propósito adotar as diretrizes do Zoneamento Sócio-Econômico e Ecológico do Estado, de modo a fazer usos diferenciados dos ecossistemas e Unidades Socio-Econômico-Ecológicas, de acordo com suas características ambientais, de modo a assegurar o desenvolvimento sustentável. Neste sentido, assim se expressou o PPA-MT 2008-2011:

O objetivo do ZSEE é propiciar a promoção de intervenções e ações em seu território por meio de planos de ordenação territorial, do condicionamento da propriedade à sua função social, da regionalização coordenada dos serviços e obras estaduais, da tributação, da articulação com os municípios visando estimular e coordenar seus planos urbanísticos, do incentivo e estímulos indutores das atividades privadas e da articulação e participação da sociedade.

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

3. CENÁRIO FISCAL

Estimativa das Receitas

Na estimativa da receita foram observadas as normas técnicas e legais, considerando-se os efeitos das alterações na legislação, da variação do índice de preços, do crescimento econômico e de outros fatores relevantes. Adicionalmente, observamos a orientação contida no Ofício-Circular nº 17/2005/CCONT-STN, utilizando-se, para as estimativas da receita, a projeção do PIB – Produto Interno Bruto; o Índice de inflação – IPCA do IBGE projetado pelo Banco Central para o período de 2010 a 2013; e ainda o esforço fiscal para os tributos de competência do município, bem como, expansão da participação na receita do Governo Estadual. Foi considerada também, a elevação do coeficiente do FPM – Fundo de Participação dos Municípios devido a expectativa do crescimento populacional.

Na ausência de estimativas para o PIB municipal foi utilizada a projeção do PIB - Mato Grosso, calculada pela Secretaria Estadual de Fazenda e constante da Lei de Diretrizes Orçamentárias do Estado para o ano de 2010.

O cenário fiscal foi construído com base nos seguintes parâmetros:

PARÂMETROS	Percentuais				
	2009	2010	2011	2.012	2.013
PIB - Brasil	2,50%	4,5%	5,0%	5,0%	5,0%
PIB-Regional - MT	3,0%	5,0%	5,0%	7,0%	3,5%
IPCA/IBGE	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Expansão IPTU	5%	5%	5%	5%	5%
ISS esforço fiscal	2%	2%	2%	2%	2%
Aumento Coeficiente FPM	-	5%	-	-	5%
ICMS - 25% Aumento do índice	-10%	10%	5%	5%	5%
Dívida Ativa Esforço Fiscal	10%	20%	20%	20%	20%

A aplicação desses parâmetros sobre a receita reestimada para o exercício de 2009 resultou na projeção das receitas para o cenário do PPA.

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

Resultados Fiscais dos últimos 3 anos

Os resultados fiscais do Município de Tapurah no último triênio estão demonstrados no quadro a seguir:

ESPECIFICAÇÃO	VALORES REALIZADOS			META FISCAL 2009
	2006	2007	2008	
Receitas Correntes				
Receitas Próprias	1.604.383	3.017.332	3.869.164	2.859.800
Transferências Correntes	9.889.542	10.804.601	13.695.137	11.675.200
SOMA	11.493.925	13.821.933	17.564.301	14.535.000
Despesas Correntes				
Pessoal e Encargos	4.298.709	4.729.600	5.856.573	5.335.000
Outras Despesas Correntes	4.724.369	5.278.902	7.378.457	5.457.595
SOMA	9.023.078	10.008.502	13.235.030	10.792.595
Serviço da Dívida	-	-	-	-
Juros e Encargos				
Amortização da Dívida				
Camara Municipal	479.500	480.000	600.000	650.000
Capacidade de Investimentos	1.991.347	3.333.431	3.729.271	3.092.405
Investimentos	1.838.559	10.023.029	6.202.031	3.934.405
Necessidades de Financiamentos	152.788	(6.689.597)	(2.472.761)	(842.000)
Receitas de Capital				
Operações de Crédito		196.500		630.000
Alienação de Bens	22.050	383.380	47.869	370.000
Transferências de Convênios	2.913.854	3.032.521	701.974	11.200.000
Resultado Operacional	3.088.691	(3.077.196)	(1.722.918)	11.358.000
Capacidade de Investimentos em % RC	17,3%	24,1%	21,2%	21,3%

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

Observa-se uma redução da capacidade de investimentos com recursos próprios ao longo do período, reduzindo-se de 20,9% em 2002 para 11% em 2004. A estimativa para o exercício corrente é de 24%.

Resultados Fiscais projetados para os próximos 04 anos

A projeção dos resultados fiscais para o cenário do PPA 2010 – 2013 pode ser visualizada abaixo:

ESPECIFICAÇÃO	VALORES PROJETADOS PPA				TOTAL
	2010	2011	2012	2013	
Receitas Correntes					
Receitas Próprias	2.499.680	2.771.050	3.124.230	3.403.480	11.798.440
Transferências Correntes	16.072.300	17.875.700	20.088.500	22.318.100	76.354.600
SOMA	18.571.980	20.646.750	23.212.730	25.721.580	88.153.040
Despesas Correntes					
Pessoal e Encargos	7.428.792	8.258.700	9.517.219	10.288.632	35.493.343
Outras Despesas Correntes	8.543.111	9.291.038	10.445.729	11.574.711	39.854.588
SOMA	15.971.903	17.549.738	19.962.948	21.863.343	75.347.931
Serviço da Dívida	-	-	-	-	-
Juros e Encargos				-	-
Amortização da Dívida					-
Saldo para Investimentos	2.600.077	3.097.013	3.249.782	3.858.237	12.805.109
Capacidade de Investimentos em % RC	14,0%	15,0%	14,0%	15,0%	14,5%

O que significa, uma disponibilidade de investimentos da ordem de R\$ 12,8 milhões, que comparado com a receita projetada, corresponde uma capacidade de 14,5% dos recursos próprios.

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

Restrições Orçamentárias ao Planejamento

As restrições orçamentárias que limita o planejamento correspondem às vinculações constitucionais, destacando-se os **recursos mínimos** para a manutenção e desenvolvimento do ensino, bem como, as ações e serviços públicos de saúde, respectivamente de 25% e 15% das receitas de impostos, inclusive transferências oriundas de impostos.

A base de cálculo para a aplicação mínima nas Funções Educação e Saúde, a preços correntes, está demonstrada no quadro abaixo:

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMADA 2010	ESTIMADA 2011	ESTIMADA 2012	ESTIMADA 2013
Receitas de Impostos	1.032.000	1.143.000	1.289.000	1.417.000
I.P.T.U.	432.000	495.000	577.000	652.000
I.R.R.F.	185.000	196.000	211.000	223.000
I.T.B.I.	110.000	120.000	134.000	145.000
I.S.S.	305.000	332.000	367.000	397.000
Transferências de Impostos	13.631.000	15.269.000	17.275.000	19.372.000
FPM - União	5.922.000	6.485.000	7.101.000	7.918.000
Cota Parte ITR	473.000	518.000	567.000	621.000
ICMS - Exportação	53.000	58.000	64.000	70.000
Cota Parte ICMS - Estado	6.846.000	7.839.000	9.132.000	10.319.000
Cota Parte IPVA	337.000	369.000	411.000	444.000
IPI - Exportação				
Receita de Multas e Juros e da Dívida Ativa de Impostos				410.000
SOMA DA RECEITA DE IMPOSTOS	14.663.000	16.412.000	18.564.000	21.199.000

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

Nesta conformidade, a aplicação mínima no cenário do PPA 2010 – 2013 pode ser visualizada abaixo:

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMADA 2010	ESTIMADA 2011	ESTIMADA 2012	ESTIMADA 2013
Transferências do FUNDEB	2.792.000	3.057.000	3.409.000	3.682.000
Retenção para o FUNDEB	(2.726.200)	(3.053.800)	(3.455.000)	(3.874.400)
SOMA DA RECEITA TOTAL	14.728.800	16.415.200	18.518.000	21.006.600

Aplicação no FUNDEB	2.792.000	3.057.000	3.409.000	3.682.000
Pessoal e Encargos Sociais 60%	1.675.200	1.834.200	2.045.400	2.209.200
Outros Custeios e Capital 40%	1.116.800	1.222.800	1.363.600	1.472.800
Aplicação Mínima na Educação 25%	3.665.750	4.103.000	4.641.000	5.299.750
Fundamental 15%	2.199.450	2.461.800	2.784.600	3.179.850
Outros 10%	1.466.300	1.641.200	1.856.400	2.119.900
Aplicação Mínima na Saúde 15%	2.199.450	2.461.800	2.784.600	3.179.850

Os recursos do FUNDEB – Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Ensino Superior foram estimados de acordo com as normas atuais, dos quais 60% no mínimo deverão ser aplicados na remuneração dos profissionais da educação. Esta aplicação poderá sofrer mudanças caso o Congresso Nacional venha a aprovar o projeto de lei do FUNDEB.

Esta limitação constitucional diz respeito ao repasse financeiro para a Câmara Municipal, que corresponde ao **limite máximo** de 8% da receita tributária acrescida das transferências tributárias efetivamente realizada no ano anterior. Para o cenário do PPA os recursos do Poder Legislativo não poderão ultrapassar os valores abaixo demonstrados:

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO 2008	REESTIMADA 2009	ESTIMADA 2010	ESTIMADA 2011	ESTIMADA 2012
Receitas Tributárias	1.870.787	1.267.803	1.679.000	1.845.000	602.000
I.P.T.U.	290.642	377.101	577.000	652.000	-
I.R.R.F	121.708	168.662	211.000	223.000	65.000
I.T.B.I.	591.687	100.801	134.000	145.000	-
I.S.S.	337.263	274.608	367.000	397.000	70.000
Taxas	131.725	195.414	224.000	246.000	264.000
Contribuição de Melhoria	397.761	151.216	166.000	182.000	203.000
Transferências Correntes	11.554.774	12.053.362	13.687.000	15.327.000	17.335.000
FPM - União	4.969.432	5.334.769	5.922.000	6.485.000	7.101.000
Cota Parte ITR	203.875	434.187	473.000	518.000	567.000
ICMS - Exportação	51.064	48.464	53.000	58.000	64.000
Cota Parte ICMS - Estado	5.952.306	5.876.182	6.846.000	7.839.000	9.132.000
Cota Parte IPVA	332.308	307.759	337.000	369.000	411.000
IPI - Exportação					
Cota Parte CIDE	45.790	52.000	56.000	58.000	60.000
Receita da Dívida Ativa Tributária	78.493	154.220	292.000	331.000	381.000
TOTAL DAS RECEITAS	13.504.053	13.475.384	15.658.000	17.503.000	18.318.000
LIMITES PARA O LEGISLATIVO	ANO 2009	ANO 2010	ANO 2011	ANO 2012	ANO 2013
LIMITE MÁXIMO - 8% - CORRENTES	1.080.324	1.078.000	1.253.000	1.400.000	1.465.000
ORÇAMENTO CAMARA	R\$ 650.000	R\$ 720.000	R\$ 820.000	R\$ 930.000	R\$ 1.000.000
LIMITE PARA PESSOAL - 70%	R\$ 756.227	R\$ 754.600	R\$ 877.100	R\$ 980.000	R\$ 1.025.500
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	R\$ 17.317.658	R\$ 16.651.274	R\$ 18.571.980	R\$ 20.646.750	R\$ 23.212.730
GASTOS C/PESSOAL S/RCL	4,37%	4,53%	4,72%	4,75%	4,42%

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado

O Plano prevê a expansão dos serviços públicos, o que certamente acarretará o aumento da despesa de caráter continuado. Esta questão está conceituada no Art. 17, da Lei de Responsabilidade Fiscal, que assim dispõe: “Considera-se obrigatória de caráter continuado a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios”. Portanto, sempre que houver a geração de despesa, é necessário que haja margem para a sua expansão.

Neste sentido, a LRF considera a Margem de Expansão da Despesa de Caráter Continuado – DOCC, como sendo o “aumento permanente de receita o proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição”. No cenário do PPA, a referida margem de expansão está demonstrada na tabela abaixo.

EVENTO	Valor Previsto 2010	Valor Previsto 2011	Valor Previsto 2012	Valor Previsto 2013	TOTAL
Aumento Permanente da Receita	1.502.835	1.063.170	1.364.230	1.332.550	5.262.785
(-) Transferências constitucionais					
(-) Transferências ao FUNDEB	(325.928)	(205.400)	(254.200)	(283.000)	(1.068.528)
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	1.176.907	857.770	1.110.030	1.049.550	4.194.257
Redução Permanente de Despesa (II)					-
Margem Bruta (III) = (I+II)	1.176.907	857.770	1.110.030	1.049.550	4.194.257
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	-	-	-	-	-
Impacto de Novas DOCC					-
Margem Líquida de Expansão de DOCC (III-IV)	1.176.907	857.770	1.110.030	1.049.550	4.194.257

FONTE: Revisão da Estimativa da Receita PPA 2010-2013

Programação de Recursos para o período de 2010-2013

O total de recursos programados para o período do PPA 2010 - 2013 estão distribuídos entre os programas perfazendo o montante de R\$ 102.939.100,00, conforme tabela abaixo:

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

CODIGO	PROGRAMA	ANO 2010	ANO 2011	ANO 2012	ANO 2013	TOTAL	PART. %
200	GESTAO DA POLITICA DO LEGISLATIVO	900.000	930.000	920.000	920.000	3.670.000	3,57%
201	TRANSPARENCIA E CONTROLE INTERNO	100.000	70.000	80.000	80.000	330.000	0,32%
202	GESTAO DA POLITICA DA ADMINISTRACAO MUNICIPAL	1.550.000	1.400.000	950.000	1.097.000	4.997.000	4,85%
203	DEFESA JURIDICA DO MUNICIPIO	120.000	150.000	150.000	180.000	600.000	0,58%
204	TRANSPARENCIA DA GESTAO E CONTROLE INTERNO	60.000	70.000	80.000	90.000	300.000	0,29%
205	GESTAO DA POLITICA FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA	1.017.000	1.040.000	1.372.000	1.452.000	4.881.000	4,74%
206	MUNICIPIO	50.000	60.000	60.000	70.000	240.000	0,23%
207	FISCALIZACAO VIGILANTE	20.000	30.000	40.000	40.000	130.000	0,13%
208	GESTAO DAS POLITICAS DE EDUCACAO E CULTURA	300.000	400.000	600.000	700.000	2.000.000	1,94%
209	GESTAO DAS POLITICAS DO FUNDO MUNIC. DE	826.000	1.121.000	1.146.000	1.186.000	4.279.000	4,16%
210	EDUCACAO BASICA DE QUALIDADE	2.842.000	3.137.000	3.469.000	3.752.000	13.200.000	12,82%
211	ACESSO A EDUCACAO	870.000	920.000	900.000	1.050.000	3.740.000	3,63%
213	INCLUSAO DIGITAL NA ESCOLA	40.000	50.000	50.000	50.000	190.000	0,18%
214	VIDA SAUDAVEL	175.000	195.000	245.000	245.000	860.000	0,84%
215	DIFUSAO CULTURAL	205.000	205.000	235.000	275.000	920.000	0,89%
216	GESTAO DA POLIT. DE OBRAS, SERV. PUBLICOS E	1.010.000	960.000	1.060.000	1.260.000	4.290.000	4,17%
217	ENCARGOS ESPECIAIS	235.000	255.000	280.000	308.000	1.078.000	1,05%
218	DEFESA E SEGURANCA NO TRANSITO	90.000	100.000	120.000	150.000	460.000	0,45%
219	CIDADE URBANIZADA	1.880.000	2.380.000	2.598.000	2.780.000	9.638.000	9,36%
221	GESTAO DA POLITICA AGROPECUARIA E AMBIENTAL	570.000	530.000	740.000	970.000	2.810.000	2,73%
223	MANEJO E CONSERVACAO DE SOLOS NA AGRICULTURA	180.000	225.000	265.000	310.000	980.000	0,95%
224	DESENVOLVIM. DO COOPERATIV. DO ASSOCIATIVISMO	135.000	145.000	170.000	175.000	625.000	0,61%
225	DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA ORGANICA	30.000	40.000	50.000	50.000	170.000	0,17%
226	DESENVOLVIMENTO DA CRIACAO DE PEQUENOS	70.000	65.000	80.000	90.000	305.000	0,30%
222	GESTAO DA POLITICA DO FUNDO DE PREVIDENCIA	100.000	150.000	170.000	180.000	600.000	0,58%
212	MODERNIZACAO ADMINISTRATIVA	5.000	5.000	50.000	10.000	70.000	0,07%
227	GESTAO DOS BENEFICIOS	500.000	600.000	700.000	700.000	2.500.000	2,43%
228	GESTAO DAS POLITICAS DE SAUDE	750.000	870.000	930.000	1.000.000	3.550.000	3,45%
229	GESTAO DAS POLITICAS DO FUNDO MUNIC. DE	615.000	625.000	640.000	700.000	2.580.000	2,51%
230	ATENCAO BASICA EM SAUDE	1.070.000	1.277.000	1.250.000	1.500.000	5.097.000	4,95%
231	ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	625.000	600.000	790.000	930.000	2.945.000	2,86%
233	SANEAMENTO AMBIENTAL URBANO	350.000	380.000	440.000	500.000	1.670.000	1,62%
234	GESTAO DA POLITICA DO DE ASSIST SOCIAL	380.000	500.000	610.000	670.000	2.160.000	2,10%
235	GESTAO DA POLITICA DO FUNDO MUNIC. DE ASSIST	440.000	525.000	805.000	820.000	2.590.000	2,52%
236	ATENDIMENTO INTEGRAL A FAMILIA	235.000	300.000	320.000	360.000	1.215.000	1,18%
238	MNHA CASA MINHA VIDA	200.000	220.000	250.000	280.000	950.000	0,92%
239	JUVENTUDE	290.000	370.000	440.000	470.000	1.570.000	1,53%
240	PROTECAO SOCIAL A PESSOA IDOSA	220.000	170.000	170.000	250.000	810.000	0,79%
241	COMBATE A VIOLENCIA CONTRA AS MULHERES	110.000	90.000	100.000	80.000	380.000	0,37%
243	PROTECAO SOCIAL ESPECIAL	95.000	95.000	100.000	105.000	395.000	0,38%
244	INCLUSAO DIGITAL - PROJETOS SOCIAIS	30.000	30.000	30.000	30.000	120.000	0,12%
246	GESTAO POLITICA MUN. DE INDUSTRIA, COMERCIO E	120.000	130.000	170.000	200.000	620.000	0,60%
247	VALORIZE O QUE E NOSSO	300.000	360.000	390.000	430.000	1.480.000	1,44%
248	EMPREGOS PARA TODOS	10.000	10.000	15.000	15.000	50.000	0,05%
250	GESTAO DA POLITICA ADMINISTRATIVA	110.000	150.000	160.000	160.000	580.000	0,56%
251	GESTAO PUBLICA EFICIENTE E TRANSPARENTE	130.000	90.000	100.000	120.000	440.000	0,43%
253	GESTAO DA POLITICA DE TRANSPORTES	815.000	860.000	1.225.000	1.455.000	4.355.000	4,23%
254	GESTAO DAS POLITICAS DE ESPORTE E DE LAZER	50.000	60.000	70.000	80.000	260.000	0,25%
255	ESPORTE E LAZER NA CIDADE - SEGUNDO TEMPO	180.000	190.000	210.000	230.000	810.000	0,79%
258	ESPORTE E VIDA	95.000	115.000	120.000	130.000	460.000	0,45%
777	RESERVA DO RPPS	840.800	805.800	990.000	1.332.500	3.969.100	3,86%
999	RESERVA DE CONTINGENCIA	5.000	5.000	5.000	5.000	20.000	0,02%
TOTAL		21.945.800	24.060.800	26.910.000	30.022.500	102.939.100	100,00%



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

4. BASE ESTRATÉGICA

Para a realização dos Programas acima propostos foi necessário que o governo municipal assumisse um compromisso e a determinação de levar a sério a administração, motivo pelo qual instituímos uma missão estratégica para a gestão 209/2012, qual seja:

Missão

“GARANTIR UMA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL MODERNA E EFETIVA, ASSEGURANDO QUALIDADE DE VIDA AO CIDADÃO”.

Para alcançarmos nossa **missão** trabalharemos com a **visão** de:

Visão

“SER UMA ORGANIZAÇÃO RECONHECIDA PELA SUA ADMINISTRAÇÃO MODERNA NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONOMICO E CULTURAL”.

A conduta do Governo Municipal e de seus agentes está assentada nos seguintes **Valores**:

TRANSPARÊNCIA: Dar publicidade aos atos da administração pública

COMPROMISSO: Estar comprometido com as metas da organização

QUALIDADE: Garantir a prestação de serviços à população de forma eficiente e eficaz

PERSISTÊNCIA: Garantir a constância de propósitos

ÉTICA: Ter seriedade no trato da coisa pública, garantindo a cidadania.

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

Os macroobjetivos para o cenário correspondem às estratégias de longo prazo abaixo apresentadas:

- 1. PROMOVER A CIDADANIA ATRAVÉS DA SAÚDE, EDUCAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA.**
- 2. IMPLANTAR POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ECONOMIA MUNICIPAL GERANDO OCUPAÇÃO E RENDA**
- 3. IMPLEMENTAR MODELO DE GESTÃO VOLTADO PARA RESULTADO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

Com base nestes três grandes objetivos e com a participação das Secretarias Municipais foram definidos os objetivos de longo prazo.

MACROOBJETIVO 1: PROMOVER A CIDADANIA ATRAVÉS DA MELHORIA DA SAÚDE, EDUCAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA.

- 1. ELEVAR A EXPECTATIVA DE VIDA DA POPULAÇÃO.**
- 2. AUMENTAR A MÉDIA DE ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO.**
- 3. CONTRIBUIR COM A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO ATRAVÉS DA PRÁTICA DE ESPORTE E LAZER.**
- 4. PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL.**

MACROOBJETIVO 2: IMPLANTAR POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ECONOMIA MUNICIPAL GERANDO OCUPAÇÃO E RENDA

- 5. ELEVAR A RENDA PER CAPITA DA POPULAÇÃO.**

MACROOBJETIVO 3: IMPLEMENTAR MODELO DE GESTÃO VOLTADO PARA RESULTADO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

- 6. MANTER O EQUILÍBRIO FISCAL.**
- 7. ELEVAR O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO.**



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH

**ANEXOS A LEI N° 804/2009,
de 21 de dezembro de 2009.**